

## **LEI ORDINÁRIA Nº 1164**

*de 22 de novembro de 2017*

### **"DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE DIÁRIAS DE VIAGEM A VEREADORES E SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADÃO DO SUL."**

*O Prefeito Municipal de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso das atribuições legais, Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono o promulgo a seguinte LEI:*

#### **Capítulo I.**

#### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

##### **Art. 1º.**

*A concessão, pagamento e prestações de contas de diárias a Servidores e Vereadores da Câmara Municipal de Chapadão do Sul, obedecerão às disposições desta Lei.*

##### **Art. 2º.**

*Fica estabelecido o valor das diárias em caso de viagens do Presidente da Câmara, Vereadores e Servidores quando se deslocarem do município a serviço, estudo/cursos, congressos, audiências ou em outras situações em que há interesse público.*

##### **Art. 3º.**

*Fica estabelecido o valor das diárias em caso de viagens do Presidente da Câmara, Vereadores e Servidores quando se deslocarem do município a serviço, estudo/cursos, congressos, audiências ou em outras situações em que há interesse público.*

#### **Art. 4º.**

*Quando o afastamento for para o exterior, à diária será arbitrada pelo Presidente no ato de designação e autorização da viagem, consideradas as condições de vida existentes no país a ser visitado, bem como a missão a ser cumprida.*

#### **Art. 6º.** Não gera direito a diárias:

#### **Art. 5º.**

*As despesas de passagens aéreas, rodoviárias, lotações, táxi, pedágio, garagem e reembolso de combustível, este último só em caso de utilização de carro oficial, serão ressarcidos mediante a apresentação de nota fiscal eletrônica.*

#### **Parágrafo único. .**

*Não terá direito ao ressarcimento de gastos com combustível o Vereador ou servidor que utilizar carro próprio ou particular. Excetua-se deste dispositivo os prestadores de serviços que possuem contratação diversa.*

### **Capítulo II.**

## **DA CONCESSÃO DE DIÁRIAS**

### **Seção I.**

#### **Do Direito a Diárias**

**I.** *o deslocamento que não originar qualquer das despesas mencionadas no art 2º.*

#### **II.**

*quando o beneficiário, recebendo antecipadamente as diárias, não deslocar-se conforme solicitado em requerimento, hipótese em que os valores serão devolvidos aos cofres do Município.*

### **Seção II.**

#### **Do Período da Concessão**

## **Art. 7º.**

*As diárias serão concedidas antecipadamente, mediante autorização do Presidente ou ordenador de despesas.*

### **1º**

*O ato de concessão de diárias, conterà obrigatoriamente o nome e o cargo, emprego ou **função do Vereador ou Servidor, a duração prevista para o afastamento, a missão a ser** cumprida, momento previsto para chegada e o montante a ser concedido.*

### **2º**

*Nos termos de emergências ou força maior, em que não seja possível o processamento e concessão antecipada das diárias, far-se-á a concessão, impreterivelmente, nas 24 (vinte e quatro) horas subsequentes ao regresso do vereador ou servidor.*

### **3º**

*Quando o cumprimento da missão exigir afastamento por prazo superior ao previsto poderá o Vereador ou Servidor receber a diferença a que fizer jus após o seu regresso.*

### **4º**

*Na hipótese de o Vereador/Servidor retornar à sede em prazo menor do que o previsto para seu afastamento, deverá restituir as diárias recebidas em excesso, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas úteis, a quantia recebida a maior.*

### **5º**

*Na hipótese de o Vereador/Servidor retornar à sede em prazo menor do que o previsto para seu afastamento, deverá restituir as diárias recebidas em excesso, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas úteis, a quantia recebida a maior.*

**Parágrafo único. .**

*Em casos excepcionais, o pedido poderá ser realizado em prazo inferior.*

**Capítulo III.**

**DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**Seção I.**

***Dos Elementos Integrantes do Processo de Prestação de Contas***

**Art. 9º.** *Toda concessão de diárias, corresponderá a uma prestação de contas, em prazo fixado de até dias úteis do retorno ao Município , pelo beneficiário, nos termos do Anexo III, constituindo-se processo onde deverá constar.*

**a).** *Atestado ou certificado de frequência ou outro documento que certifique a presença do beneficiário no local de destino, conforme a solicitação prévia da diária.*

**b).**

*Relatório circunstanciado do evento, curso, viagem ou similar.*

**Capítulo V.**

**DO CÁLCULO DAS DIÁRIAS.**

**Art. 10.** *Os valores das diárias, no Estado de Mato Grosso do Sul, no Brasil, serão fixados no Anexo I desta Lei, na Tabela de Valores de Diárias de Viagens e sofrerão correção monetária pelo índice IGPM praticado no dia 1º de fevereiro de cada ano.*

**Art. 11.**

*Será publicado mensalmente no Portal da Transparência, a realização das viagens, com o nome do Vereador ou Servidor que viajou, o destino da viagem e o tempo duração.*

**Art. 12.**

*Constitui infração disciplinar grave, punível na forma da lei, conceder ou receber diária indevidamente.*

**Art. 13.**

*Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, especialmente a Resolução nº 116/2013.*

*Chapadão do Sul - MS, 22 de novembro de 2017.*

*JOÃO CARLOS KRUG*PREFEITO MUNICIPAL

---

*Lei Ordinária Nº 1164/2017 - 22 de novembro de 2017*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*